



O Podcast Serial como elemento de composição de narrativas ¹

Laura Marques PINHEIRO²

Lorena Aracelly Cabral de OLIVEIRA³

Juliana Bulhões Alberto DANTAS⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

Nos propomos a discorrer sobre a utilização do podcast como elemento de composição narrativa e suas transformações criativas na produção de áudio, no podcast “Serial”. Temos como principal objetivo discutir e refletir como este vem estruturando sua semântica de sentidos, a partir dos preceitos do estudo de caso (DUARTE, 2010). O podcast “Serial” reflete a narrativa e desperta a atenção do espectador de modo seriado combinando com recursos da narrativa transmídia, que contribuem na demarcação das cenas, núcleos e personagens. Com isso, espera-se obter uma compreensão do uso do podcast, assim como de suas características e limitações.

PALAVRAS-CHAVE: Internet; rádio; podcast; narrativa transmídia; podcast Serial.

INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação de massa como cinema, televisão e rádio com o advento da internet desenvolveram-se rapidamente para o formato virtual, criando novos suportes de comunicação como o podcast que nada mais é que a junção do rádio tradicional com as possibilidades da internet. Paz (2007, p. 6) define como “todo o processo de produção de material digital (áudio, vídeo, texto ou imagem), com publicação e distribuição na Internet, e possibilidade de download para os subscritos”.

Buscando utilizar todos os recursos da linguagem sonora e radiofônica os podcasts são produtos populares que tem como característica sua facilidade de produção e distribuição atingindo assim um grande público no mundo inteiro. O podcast Serial apresenta semelhança com uma radionovela, mas na verdade é um seriado, encabeçado por Sarah Koenig a quem a história primeiramente foi apresentada e que é também a

¹ Trabalho apresentado no DT 5 – Rádio, TV e Internet do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 2 a 4 de junho de 2015.

² Aluno líder. Estudante de Graduação 7º semestre de Curso de Comunicação Social - Radialismo da UFRN, lauramarques-@hotmail.com.

³ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Comunicação Social - Radialismo da UFRN, email: lorycaoly@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Doutoranda em Comunicação (UnB), mestre em Estudos da Mídia (UFRN, Professora do Curso de Comunicação Social da UFRN (entre 2013 e 2015), email: julianabulhoes.ad@gmail.com.



locutora e a responsável por trazer todos os prós e contras acerca da história verídica de um assassinato que gira em torno da culpa ou inocência do jovem acusado, detalhando provas, entrevistas, telefonemas e recursos do caso acerca do crime. Barbosa Filho (2003, p. 118) define seriados como “peças independentes umas das outras – tramas diferenciadas com começo, meio e fim –, focalizando personagens centrais fixos”.

Serial conta a história real do assassinato de uma garota, chamada Hae Min Lee, filha de imigrantes coreanos, e que tem como principal acusado o seu ex-namorado, um garoto chamado Adnan Syed, filho de imigrantes paquistaneses, a principal testemunha de acusação contra Adnan é seu amigo chamado Jay, o caso ocorreu em janeiro de 1999 nos Estados Unidos.

Após 15 anos da sua sentença de prisão perpétua, Adnan Syed ainda se declara inocente do assassinato de Hae Min Lee. A partir que a história chega a Sarah Koenig a produção e investigação do seriado passa a girar em torno da culpa ou inocência de Adnan Syed, contando com a investigação e acesso de Sarah Koenig e toda a produção de Serial aos arquivos e materiais do caso e todas as provas do julgamento de Adnan. Partindo disso, indo mais a fundo e fazendo uma investigação jurídica e criminal própria, o seriado passa a mostrar as provas que são contra e a favor de Adnan Syed, com as próprias dúvidas de Sarah Koenig, o ouvinte é incumbido de tirar suas próprias conclusões acerca do caso. Adnan Syed é inocente ou culpado?.

O Podcast Serial é entendido no meio sonoro como uma narrativa jornalística que utiliza seu caráter argumentativo para conquistar audiências. Motta (2009) define a narrativa como a exposição de um fato, um acontecimento. Serial é caracterizado como um narrativa fática que integra ações do passado em continuidade. Mota (2005, p. 02) nos diz que “produtos veiculados pela mídia exploram narrativas fáticas, imaginárias ou híbridas procurando ganhar a adesão do leitor, ouvinte ou telespectador, envolve-lo e provocar certos efeitos de sentido”. Fato que se evidencia na construção do podcast, onde a organização de sua narrativa é disposta de modo que o desenrolar da história produza certos efeitos de sentido.

Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa é investigar a utilização do podcast como composição narrativa e os elementos utilizados na produção do som no podcast Serial como estudo de caso (DUARTE, 2010). O trabalho justifica-se em virtude da importância dessa nova ferramenta sonora na construção de sentidos e narrativas. Salienta-se que este podcast com características de documentário em série têm forte adequação com a história. Assim, podemos pensar no podcast como um



instrumento que une informação, entretenimento e dinamismo, com as especificidades do áudio junto ao ambiente virtual.

O Podcast

Com possibilidades de usos diferenciados os podcasts são arquivos multimídia criados pelos próprios usuários publicados através de podcasting na internet e atualizado via RSS (Really Simple Syndication - forma de distribuição/atualização de conteúdo online). Com isso, é possível o acompanhamento e/ou download automático do conteúdo de um podcast. Segundo Primo (2005, p. 01), “podcasting é um processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos de áudio na internet”.

O termo Podcast é uma junção das palavras iPod e broadcast (transmissão via rádio), e surgiu em 2004. Os créditos do conceito deste termo são atribuídos ao ex-VJ da MTV Adam Curry, que criou o primeiro agregador de podcasts e disponibilizou o código na Internet para que outros programadores pudessem aperfeiçoar e utilizar. O autor de um podcast é chamado podcaster e podosfera é o termo usado para designar todo o universo de podcasts e podcasters existentes, ativos ou não.

Meditsch (1999 apud Bufarah, 2003) diz que o podcasting é um tipo de serviço fonográfico pois “não se caracterizando como radiofônico por não ser emitido em tempo real”. Atualmente a palavra podcast agregou mais uma definição sendo também conhecido por episódios de um programa disponível na Internet. Geralmente são gravações de áudio ou vídeo originais, que podem ser transmissões gravadas de programas de rádio ou televisão, palestras, apresentações, eventos e etc.

Segundo o infográfico publicado pelo Marketing Podcasts⁵ em janeiro de 2015 apontam que o segmento está em franco crescimento, os dados referem-se aos hábitos de consumo dos Estados Unidos e revelam que 1 em cada 3 americanos já ouviu um podcast, onde 15% ouviram um podcast no mês anterior e as principais categorias de podcasts são notícias, política e esportes.

Utilizando áudio, imagens, textos, vídeo e hipertexto o podcast assume características da narrativa transmídia onde todos os suportes contribuem para a construção do universo, não se concentrando apenas em um. Jenkins (2008, p. 138) diz que “uma história transmídia desenrola-se através de múltiplas plataformas de mídia, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo”.

⁵ Disponível em: <https://marketingpodcasts.com/rise-podcasts-business-education/>



A comunicação sonora transmidiática se mostra como uma importante ferramenta nas novas formas de recepção e apropriação do conteúdo. Jenkins (2008) afirma que essa configuração narrativa, na qual a compreensão é obtida por meio de diversas plataformas midiáticas, sustenta uma profundidade de experiência que motiva mais consumo.

Podcast Serial

Serial é um spin-off⁶ de "This American Life", um programa de rádio da estação WBEZ, produzido desde 1995 e que conta histórias peculiares da vida de pessoas que vivem nos Estados Unidos. A trama baseada em fatos verídicos estreou em outubro de 2014 com 12 capítulos, entre 30 e 50 minutos de duração.

O Podcast Serial disponível em <http://serialpodcast.org/>, conta com uma temporada completa finalizada em dezembro do mesmo ano a história de um assassinato ocorrido em 13 de janeiro de 1999, onde a adolescente Hae Min Lee desapareceu em Baltimore County, no Estado americano de Maryland. Um mês depois, seu corpo foi encontrado em uma cova rasa em um parque local, com marcas de estrangulamento. Acusado de assassinato, o ex-namorado Adnan Syed, 17 anos, foi condenado à prisão perpétua. Cumpre pena até hoje, mas, como na época em que o crime aconteceu, nega qualquer envolvimento com o crime.

Sarah Koenig, jornalista e produtora chegou a este caso um ano antes da produção do Podcast através de um e-mail de uma mulher da comunidade em que o caso aconteceu, chamada Rabia Chaudry, seu irmão mais novo Saad é amigo de Adnan, eles acreditam que ele é inocente. Koenig passou um ano tentando descobrir onde o acusado foi depois da escola naquele mesmo dia, perguntando a todos os envolvidos no caso sobre acontecimentos que ocorreram 15 anos atrás.

Serial é uma história aberta, de um caso criminal real e de um sentenciado real que alega inocência há 15 anos. No decorrer dos episódios Sarah Koenig recolhe e revisa as provas do caso que levou Adnan Syed a prisão, entrevista as testemunhas de defesa e acusação, ouve e transmite diversas vezes depoimentos gravados pela polícia, gravações dos julgamentos, investiga o principal acusador de Adnan, o seu amigo Jay e ouve acima de tudo o próprio Adnan por telefonemas da prisão.

⁶ É qualquer obra narrativa derivada de uma ou mais obras já existentes. A diferença entre um *spin-off* é uma obra original é que ele se concentra, em particular, mais detalhadamente em apenas um aspecto (por exemplo, um tema específico, personagem ou evento).



Além disso, ouve pessoas próximas a Adnan, amigos de escola e da mesquita que a família frequentava, professores e pessoas conhecidas da família, de todos os lados ouvem-se histórias boas e ruins sobre Adnan, uns o chamam de psicopata dissimulado e outros não acreditam nem por um segundo que Adnan tenha matado Hae Min Lee. Todos os ouvintes assíduos do podcast já esperavam que o seriado não tivesse um final extraordinário, já que se trata de uma história real e Adnan ainda espera por apelações na justiça americana. O episódio final é uma história aberta, como dito acima, que leva os ouvintes a uma pergunta sem resposta e por conclusões próprias.

Segundo a Apple, Serial é o podcast que mais rapidamente bateu a marca de 5 milhões de downloads e streams no iTunes⁷. O Podcast se tornou famoso em todo o mundo, em que os produtores alegam ter 1,5 milhão de ouvintes por episódio.

Ao contrário de outros podcasts em que há interação entre mais de uma pessoa, Sarah Koenig atua sozinha e conta o caso em primeira pessoa, como uma narradora padrão. O caso não é contado em ordem cronológica e sim dividido em capítulos, cada um focado em algum elemento do caso – o crime, as evidências, os depoimentos, a investigação, o julgamento, etc.; esse formato torna o grande número de informações mais inteligível e assim o ouvinte balança muito no decorrer do programa em tomar a opinião se Adnan é inocente ou não assumindo características do jornalismo gonzo.

O jornalismo gonzo comunica tanto a existência do fato com exatidão como a dramaticidade dos acontecimentos tendo como característica a qualidade narrativa (CASTRO e GALENO, 2002). Em Serial as características captação participativa, narrador em primeira pessoa e dificuldade de discernir ficção e realidade (Czarnobai, 2003) estão presentes nos podcasts. Koenig atua como narradora e estabelece um relacionamento com Adnan ao longo da produção dos podcasts (captação participativa).

Essa comunicação que temos é - só há uma maneira que pode ser, e esta é a maneira que ele pode ser, o que é, nem você nem eu pode confiar um no outro totalmente, mas nós proceder como se o que fazemos. Essa é a única maneira que você poderia ter isso. Eu estive aberta sobre isso (SARAH KOENING, 2014, p. 01) (tradução nossa)⁸.

⁷ Disponível em: <<http://on.ig.com.br/som/2014-11-27/com-15-milhao-de-ouvintes-serial-e-o-podcast-mais-quente-do-momento.html>>. Acesso em: 20 abr 2015.

⁸ Disponível em: <<http://www.npr.org/2014/12/23/372577482/serial-host-sarah-koenig-says-she-set-out-to-report-not-exonerate>> Acesso em: 22 mai 2015.



O caso é real e nem Sarah Koenig e ninguém da produção de *Serial* saber qual a verdade a respeito da história de Adnan Syed o que leva ouvintes a criar grupos que acreditam na inocência de Syed a organizar um financiamento coletivo –*croudfunding*– para ajudar no processo de sua defesa, a acompanhar religiosamente o seu processo na justiça dos EUA.

A participação efetiva dos ouvintes em sites como reddit⁹ durante todo o processo contribuiu para ajudar Adnan, uma vez, que um possível novo suspeito foi considerado no caso graças a dicas que levaram a identidade de Ronald Lee Moore, um homem que deixou a prisão apenas alguns dias antes do assassinato de Lee em 1999 e hoje já se encontra morto. O caso continua repercutindo cinco meses após o encerramento da série. Os advogados de Syed podem reabrir o caso para que um amigo de Adnan Syed que nunca foi chamado a depor em seu julgamento comece a falar. O testemunho de Ásia McClain, que afirma ter visto Syed durante o horário do assassinato fato este que poderia render-lhe um alibi.

O uso da produção de som é uma das características de *Serial* e que dá identidade ao programa, a utilização de música, sua trilha sonora, depoimentos gravados, narração, efeitos sonoros é combinado de uma maneira única. Ferrareto (2001) nos fala da importância de se usar efeitos, “Os efeitos permitem ao ouvinte ver o que está sendo descrito e a música possibilita ao ouvinte sentir o que se transmite” (FERRARETO, 2001, p. 34).

Cada episódio começa com o som de um piano e a voz de um atendente virtual que diz: “Esta é uma chamada pré-paga de?”. Uma voz humana responde: “Adnan Syed”. E a atendente virtual continua: “Um preso do estabelecimento prisional de Maryland”. A jornalista telefona para a prisão para falar com o jovem e grava as conversas. Balsebre (2005, p.330) explica a importância das palavras nas mensagens radiofônicas:

O texto escrito é um texto sonoro, por isso é necessário integrar na redação todos os recursos expressivos que conotam a referida impressão de uma realidade acústica, dando a mesma sensação de naturalidade e espontaneidade do discurso improvisado (BALSEBRE, 2005, p. 330).

No podcast *Serial* percebemos que Sarah utiliza a voz num tom confessional, tecendo comentários e suas indagações fruto da sua consciência. Ela levanta questões,

⁹ O Reddit é um site do tipo de publicações sociais no qual os usuários podem divulgar ligações para conteúdo na Web e participar ativamente em fóruns de discussão.



interroga, faz observações. A utilização correta da sua entonação e o ritmo com que as palavras são proferidas confere emoção ao texto.

A narrativa desencadeia com estilo único utilizando recursos literários como nas falas.

He was way bigger than I expected-- barrel chested and tall. In the photos I'd seen, he was still a lanky teenager with struggling facial hair and sagging jeans. By now, he was 32. He'd spent nearly half his life in prison, becoming larger and properly bearded. And the second thing, which you can't miss about Adnan, is that he has giant brown eyes like a dairy cow (Transcrição do episódio 01 – The Alibi)¹⁰.

Ele era muito maior do que eu esperado-- em barril e alto. Nas fotos que eu vi, ele ainda era um adolescente magro com cabelo lutando facial e flacidez jeans. Até agora, ele era 32. Ele passou quase metade de sua vida na prisão, tornando-se maior e devidamente barbudo. E a segunda coisa, que você não pode perder cerca de Adnan, é que ele tem olhos castanhos gigantes como uma vaca leiteira (tradução nossa).

Esses componentes são capazes de dar ritmo e identidade para a obra. Como afirma Mota (2005, p. 01) “isso quer dizer que a forma narrativa de contar as coisas está impregnada pela narratividade, a qualidade de descrever algo enunciando uma sucessão de estados de transformação”. São essas transformações que vão organizando a escuta e dando significação aos personagens e seus respectivos atos.

Em seu site Serial disponibiliza além dos episódios em podcasts, fotos, documentos, trilha sonora numa clara referência a narrativa transmídia. O podcast assume a história central e serve como ponto de partida para o progresso de todos os novos rumos, porém, cada novo texto (foto, mapas, documentos) é independente em relação ao entendimento da história.

Agora a comunicação vive um momento de hipermediações (SCOLARI, 2008, p. 116), compreendida como o tempo dos suportes digitais e estruturas hipertextuais, em que o usuário é um colaborador com alta interatividade com a interface. Assim, estaríamos lidando com uma notícia expansível, com características virais, espalhada espontaneamente pelos usuários em suas redes sociais, ampliando o alcance para além do veículo que a gerou.

O sucesso da série transformou-a em um fenômeno viral com memes e paródias, como o que fez o cereal Cheerios que aproveitando-se do sucesso postou um anúncio trocando a palavra cereal por serial. O fenômeno de Serial gerou novos podcasts para

¹⁰ Disponível em: <<http://genius.com/Serial-podcast-episode-1-the-alibi-annotated>>. Acesso em: 22 mai 2015.



comentar e acompanhar o desenrolar da história contada por Sarah Koenig algo como um podcast sobre outro podcast.

Serial é uma história com um início, um meio mas que até agora de fato não chegou ao fim. A série foi finalizada em dezembro, mas a história de Adnan Syed continua. Em seu último episódio Sarah pergunta: “Será que passamos um ano a analisar excessivamente um caso perfeitamente normal?”. De fato Serial não nos apresenta um resposta definitiva e sim algumas possibilidades sobre o que pode ter acontecido.

Um novo podcast intitulado “Undisclosed: The State v. Adnan Syed”, iniciou no dia 13 de abril de 2015 e busca analisar todas as evidências disponíveis a partir de uma perspectiva de investigação. Episódios serão lançados a cada duas semanas, sempre às segundas-feiras com cerca de 30 minutos de duração. Essa nova série só foi possível graças as contribuições dos ouvintes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inevitável perceber que na podosfera o podcast Serial emergiu como um fenômeno global. Com características de uma radionovela o que parece ser uma obra de entretenimento na verdade é uma reportagem investigativa. O podcast Serial trabalha em conjunto produzindo informação, conhecimento e entretendo no ambiente virtual.

O programa de áudio em episódios criou um modo próprio e técnico que privilegia o diálogo mesclado aos elementos de sonoplastia que envolvem os ouvintes. Assim acontece com Serial, onde a jornalista Sarah Koenig criou um método único de apresentar o caso entrevistando o próprio acusado por telefone e ainda especialistas em questões de crime. O resultado é uma série jornalística que inova apresentando novas formas de narrativa aliando efeitos sonoros.

O que nós mostra a flexibilidade da utilização do podcast para abordar temas factuais empregando a narrativa como linguagem jornalística. O podcast se reinventa como uma produção onde a conversa assume tons jornalísticos e cumpre sua função de noticiar fatos diversos de interesse público.

Ressaltamos ainda que o podcast Serial faz uso das principais características do jornalismo gonzo, tais como a ação Koenig como narradora onde suas indagações são expostas no podcast frutos da imersão da jornalista no caso durante um ano, como



também a descrição dos envolvidos no caso, objetos e fatos feitas de uma percepção próxima.

Percebemos que o sucesso alcançado por Serial em muito foi contribuído pela forma que a história foi contada como também pelos elementos da narrativa transmídia permitindo que os ouvintes tenham um maior engajamento através de fóruns, blogs e outros podcasts que discutem o a história central. Com engajamento dos chamados prosumidores (aqueles que não apenas consomem, mas também produzem informação) um novo rumo no foi dado no caso de Adnan Syed com um novo suspeito vindo à tona.

Serial renovou o potencial comunicacional do podcast utilizando novas formas e linguagens para aprimorar esse recurso. Portanto, compreendemos que o podcast carrega um grande potencial de criação e estilos que se unidos a convergência midiática ganham em conteúdos e principalmente em adesão de novos ouvintes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BUFARAH, A. **Rádio na internet**: convergência de possibilidades. In: INTERCOM, 26., 2003, Belo Horizonte. Anais do XXVI Congresso Brasileiro das Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2003.

CASTRO, Gustavo; GALENO, Alex. **Jornalismo e Literatura, a sedução da palavra**. In: A palavra compartilhada, São Paulo: Ed. Escrituras, 2002.

CZARNOBAI, André Felipe Pontes. **Gonzo: O filho bastardo no New Journalism**. Porto Alegre-RS, 2003. Monografia de conclusão do curso de jornalismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://qualquer.org/gonzo/monogonzo/>> Acesso em 07 mai. 2015.

DUARTE, M. Y. M. Estudo de caso. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006. p. 215-235.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

MOTTA, Luiz Gonzaga. **Narrativas: representação, instituição ou experimentação da realidade**. Sbpjor, n. 1, p. 1-13, 2009. Disponível em: <http://sbpjor.kamotini.kinghost.net/sbpjor/admjor/arquivos/luiz_gonzaga_motta.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2015.



MOTTA, Luiz Gonzaga. **A análise pragmática da narrativa jornalística**. Portcom, n.1, p. 1-16, 2005. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/105768052842738740828590501726523142462.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2015.

PAZ, M. (2007). **Podcasting na rádio web da FACED/UFBA**. (Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal da Bahia, 2007). Bahia: Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <<http://www.radio.faced.ufba.br/twiki/pub/RadioFACED/PodCasting/monografiaMonica.pdf>> Acesso em: 30 abr 2015.

PRIMO, A.F.T. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. In: Intexto. Porto Alegre, n. 13, 2005

SCOLARI, Carlos. **Hipermediaciones: elementos para uma teoría de lacomunicación digital interactiva**. Barcelona: Gedisa, 2008.